

Relatorio da viagem de Cuiabá ao Forte d'Olimpo e volta a Villa Maria

Pelo Sr. Conde de Castelnau
1845

Relatorio Dirigido Ao Señr. Ministro da Instrucção Publica pelo Conde de Castelnau Encarregado de huma Missão na america Meridional.

Lima, 16 de Fevereiro de 1846

Não tendo tido tempo até hoje de dar a V.Ex^a. uma conta detalhada da minha expedição de Cuiabá a Fronteira do Paraguai, aproveito a minha estada em Lima para cumprir esse dever, e o cumpro com tanto mais prazer quanto, atravessando o nosso itinerario huma região pouco conhecida dos Europeos, deverá este relatorio conter necessariamente alguns factos interessantes para a sciencia e particularmente para a geographia.

O governo de S. M. I. tinha á minha disposição, com a sua habitual benevolencia, duas canôas grandes e dez soldados, entre os quaes se achavão dous officiaes inferiores que têm pleno conhecimento das regiões que iamos percorrer, e que nos devião servir de pilotos. Por minha conta tinha eu alugado doze indios Guatas excelentes remadores e estando tudo promptos p^a a partida, fixei-a para o dia 27 de Janeiro de 1845. Nesse dia ao meio dia, depois de me despedir do Ex^{mo}. Presidente de Mato-grosso, encaminhei-me com as pessoas da minha expedição, os Senr^{es}. d'Osery, Vedell e Deville, para o cães de Cuiabá, onde encontrei as canôas e os soldados promptos para partir, mas os indios não apparecião desde manhã. Bem persuadido de que têmão desertado e que estão de ha muito fora da minha alçada, re-

solvi não demorar p^r. mais tempo a minha viagem, e dei o signal da partida com pouca gente que tinhamos, espirando poder alugar no rio outros indios Guatas, consequentemente partimos a tarde e deixando ir as canôas ao som de agua navegamos toda anoite. O rio de Cuiabá parece-me ter pouco mais ou menos amesma largura do Sena, e as suas margens estão bordadas de magnificos bosques, que os innumerables cipos que ligão as arvores humas ás outras tornavão impenetraveis. Só no dia 2 de Fevereiro é que chegamos ao rio de S. Lourenço no qual desagua o Cuiabá logo que nelle entramos, vimo-nos rodeados de canôas de indios Guatas, que formão uma das tribus mais interessantes da America. Vivendo sempre nas suas compridas e estreita canôas, ocupão se unicamente na pesca e na caça do Jacuz. Andão nús cobrindo apenas os quadris com hum pedaço de pano. Trazem os cabellos puxados para cima e amarrados no alto da cabeça e enfeitão as orelhas com ramos de pennas de papagaio ou da formosa espatula cor de rosa. Cada Guata tem de tres a dose mulheres, e como são mui ciumentos, vivem sempre em familias separadas e não se reúnem se não huma vez por anno no lugar designado no anno anterior pelos chefes. Essas reuniões durão tres dias. As feições destes indios são bem dignas de interesse, por que nunca vi na minha vida feições mais bellas e mais differentes do tipo ordinario do homem vermelho. Olhos bem rasgados com mui compridas pestanas naris aquilino barba negra e longa farião desta gente uma das mais bellas raças de homens que habitão a superficie do globo, se o costume de estarem sempre acocorados em uma canôa não tivesse arqueado de maneira bem pouco a cadencia as pernas de mor parte delles. As suas armas compoem-se de tres grandes arcos e flechas de sete pes de altura no seu manejo, que requer grande força phisica, são de huma destresa superior a tudo o que se pode imaginar. Estes selvagens são timidos e summamente doces tomando como guias e ganhando a sua affeição p^r. meio de pequenos presentes que lhes fisemos, conseguimos explorar muitos pontos ate hoje desconhecidos na vasta rede de rios que elles incessantemente percorrem.

No dia 4 entramos no Paraguay que é bordado ao oeste por huma bella cadêa de montanhas, e tres dias depois fisemos alto na pequena aldêa de Corumbá. No dia 9 chegamos a Albuquerque, que é o ponto principal dos postos brasileiros nesta fronteira. Está guarnecido por quarenta soldados

commandados por hum Capitão, e esta pequena força tem sido sufficiente ate hoje para conter em respeito dous ou tres mil indios que habitão os arredores, e cujas aldêas, disperças em hum raio de tres a quatro leguas, offerecem encantadores passeios. Estes indios pertencem quasi todos á grande nação dos Guanás, que se subdivide em muitas tribus, taes como os Terenos, os Quinquinãos, os Laianos etc. Encontramos ali tãobem uma tribu da celebre nação dos Guaycurús, os Cadigaaios, que havia pouco tinhão vindo pôr-se sob a proteção dos Brasileiros, em consequencia de uma expedição que fizeram ao Grão Chaco contra os inymas [sic], aos quaes tirarão m^{tos}. cavallos. Este povo é eminente cavalleiro e transporta acavallo, pelos desertos mais aridos, suas mulheres, bagagens e tudo aquillo o que lhe pertence. Inimigos mortaes dos Hespanhóes, comprehendêrão de ha muito os Guaycurús anecessidade de procurar a proteção dos Portuguezes, mas a seca má fé e amor de sangue são taes que os seus alliados constantemente desconfião delles. Hum chefe velho, confessando-me hum dia com franqueza a inclinação que tinha para o mal, contou-me de maneira seguinte huma chronica da sua nação.

“Quando o grande Ente fez todas as cousas, deu a cada povo um apanagio, só o Guaycurú foi esquecido por causa da sua perversidade. Vendo este o abandono em que o deixavão, percorreu a cavallo o grande pampa para vêr se ali encontrava o creador e fazer-lhe as suas queixas. Não encontrou porem senão o caracará (ave de rapina) que lhe disse: o que te tocou em sorte é matar e roubar ! O Guaycurú aproveitando a lição, pegou em huma lança e com ella matou caracará. De então para cá tem seguido sempre o seu concelho”.

Divididos em seis tribus são os guaycurús o terror da Fronteira. Vi entre elles muitos infelizes que tinhão escravizado no Chaco, e alguma roupa hespanhola entre a qual se achava huma estola de padre, nos provou que tinhão devastado recentemente alguma missão do Paraguay ou de Bolivia. Este povo deixa crescer o cabelo, cobre-se com hum pano de algodão que as mais das veses não passa acima da cintura, pinta-se mui extravagantemente de vermelho ou de preto, e muitas veses cobrem o peito o rosto os braços com desenhos de rara delicadesa e quasi sempre dessemelhante dos dous lados. As suas armas principaes são alança e uma clava que atirão

com destresa correndo a galope. As suas casas são feitas de couro de cavallo ou de Boi, e de algumas esteiras que enroladas se transportão facilmente a cavallo. Cada guerreiro tem a sua marca que põe com hum ferro em braza em tudo o que lhe pertence, cavallo, cães e mesmo mulheres. Um dos característicos mas atrozes que apresentam os costumes dos Guaycurús é o de matarem todas as crianças que as mulheres concebem antes dos 30 annos de idade.

Tendo obtido aqui hum companha de Guanás, continuámos anossa jornada, e chegamos no dia 11 ao forte de Coimbra, hoje em muito máo estado e junto a cujas muralhas achei acampada outra tribu de Guaycurús. A guarnição compõe-se de trinta soldados e o forte tem oito peças. Este ponto Militar é visitado algumas veses pelos indios chamacocos, raça timida que percorre inteiramen^{te}. nua as matas das margens do Paraguay, e é presa muitas veses dos ferozes Guaycurús. Visitamos aqui úma caverna natural muito curiosa, conhecida pelo nome de buraco do inferno. Está no declive de huma collina e no meio de um denso bósque, pode ter cinco pés de diametro e é quase redonda, por cima da entrada de huma assaz bella figueira que deitou suas raises no meio dos rochedos. Depois de subir-se uma pedra muito alta, caminha-se p^r. uma galeria de rapido declive e tem a gente de agarrar-se aos rochedos para não cahir em uma escavação profunda que está á esquerda da entrada.

Chegando a 30 metros de profundesa, encontrão-se bellos estalactites p^r. entre os quaes se penetra por huma estreita abertura em uma sala onde ha duas formosas columnas de estalactites. Um corredor estreito conduz a outra camara muito mais espaçosa e de bella prespectiva. Pendem do tecto magnificos estalactites que formão um cortinado primorosamente recortado e do chão levantão-se por toda aparte columnas e mamillas da mesma natureza. No meio de immensos rochedos espraia-se hum bello lago que não tem corrente, mas que parece sequer o nivel das aguas do Paraguay. A temperatura era de 27 grãos e a da agua de 24, muitas outras galerias vem dar a esta camara, mas na estação em que ali nos achámos estavam debaixo de água. Não procurarei descrever a magnifica prespectiva que apresentava esta sala. A nossa chegada, a obscuridade profunda que ali reinava parecia desaparecer pezarosa diante dos nossos numerosos archotes, cuja

luz viva fazia reluzir com maravilhoso brilho os bosques de estalactite que se destacavão na perfeita obscuridade dos fundos. Muitos dos nossos companheiros não poderão resistir ao desejo de mergulharem nessa água tão bella e tão pura, e alguns delles percorrerão as longas galerias nadando e levando por cima da cabeça os seus archotes, e que produzia o mais singular espectáculo, animado tambem pelos seus gritos que erão repetidos da maneira mais selvatica p'. essas paredes naturaes tão singularmente contornadas. A scena tinha alguma cousa de infernal, tanto mais que amór parte dos nadadores erão soldados negros. Não vimos na gruta senão uma rãa, alguns morcegos e muitos mosquitos, mas encontrou se ali uma vez hum jacaré, e as muitas pegadas de tigre que vimos na arêa é prova de que estes animais ali se recolhem frequentemente. A região que se estende desde Coimbra ate Bourbom dá se o nome de Grão Chaco, é uma immensa pampa semeada de lindas palmeira chamada Caranda, da qual muito se receião os Hespanhoes p'. causa das numerosas nações selvagens q. ali estanceião. Chegámos ao forte Bourbom ou Olimpo no dia 14 sem o menor accidente. No forte fomos recebidos com toda a desconfiança que podíamos esperar de hum povo que como os Paraguayos, está isolado ha tantos annos do mundo inteiro. A guarnição desse forte compõe-se de 51 homens commandados por hum sargento. O governo do Paraguay por motivo de economia, não tem dado o posto de official senão a muito pequeno numero de pessoas, não havendo em toda a republica mais que quatro Capitães e nem hum official superior. Esta guarnição bastantemente apoiada por huma artilharia respeitavel, não pode evitar que o forte cahisse p'. duas veses em poder dos Guaycurús. Nada pode dar huma idéa da ignorancia desta gente. Ora perguntavão-nos se a França jazia nas cabeças do Paraguay donde vião que vinhamos, ora querião saber se o rei dos Francezes e o imperador da China não erão uma e mesma pessoa. As abestruses apparecem em grande quantidade nas imediações do forte, e do alto das muralhas muitas veses as vimos atravessar a nado o rio Paraguay. No dia 6 de março sahimos de Bourbom rio acima o que muito nos custou, porque as aguas ião mui altas dormiamos em terra, e todas as noites éramos acordados pelos huiuos dos jacarés. As margens do rio em alguns pontos, estavão cobertos de jacarés. Uma noite escura ao saltarmos em terra, gritarão os indios que havia por ali uma cobra. Tratarão de dar com ella, e pouco depois descobriram uma

enorme jararaca, que é a vibora mais perigosa daquellas regiões. A sua presença lhe tinha sido revelado pelo cheiro almiscarado q. exhala. Esquecia-me diser que o governo do Paraguay, querendo dar-nos uma grande prova de consideração decidira que uma escolta nos acompanharia até o primeiro estabelecim^o. Brasileiro. Nada pode dar a idéa da admiração que esta ordem causou aos soldados, só a lenbrança de transpor a fronteira lhes causava hum temor ridiculo, e o empenho com que elles solicitarão o nosso apoio sempre que a sua imaginação lhes figurava um perigo imaginario, nos deu logo a conhecer que em caso de ataque não podiamos contar com elles. Nunca em minha vida vi cousa tão grotesca como esses soldados, que mesmo emq^o. cosinhavão não largavão a espada da mão, e em cada graminea do chaco vião um guerreiro Guaycuru. Quando de longe avistamos o forte de Coimbra, desaparecerão os Paraguayos sem que eu pudesse saber o que delles éra feito. No dia 16 regressei a Albuquerque onde tomei hum suplimento de soldados em troca dos meus Guanans que não quizerão ir mais longe, e subi o rio Mondego para explorar a região que se estende entre o Brazil e o Paraguay. Este rio é estreito, suas margens estão cobertas de ricos bosques com grande abundancia de arvores gigantescas entremeiadas de taquara-assús de 40 a 5 pés de altura. Em uma noite tempestuosissima vierão annunciar-nos q. hum soldado tinha sido mordido por uma cobra venenosa o effeito do veneno fora tão instantaneo que o desgraçado nem poderá articular uma palavra de sorte que os seus camaradas só tiverão conhecimento do occorrido quando o virão immovel encostado a huma arvore. Sofria dores horriveis, o D^{or}. Vedell cauterizou-lhe a ferida e dentro de poucos dias ficou inteiramente bom. O curso do rio é extremamente tortuoso de sorte q. só no dia 27 é que chegamos ao pequeno estabelecimento de Miranda habitado por huns cem negros ou pardos e por huma pequena guarnição brasileira commandada por hum Tenente. Nas imediações ha muitas aldêas de indios, sendo a mais notavel a de Teranos, a qual fisemos huma excursão. Esta aldêa contém tres mil indios, dos quaes a maior parte não contavão mais de hum mez de residencia: ate então tinhão vivido como nomades no grão Chaco. O seu exterior e costumes são em tudo iguaes aos Guaycurús; mas a grande desconfiança que manifestavão e o seu aspecto selvagens bem deixavão ver o muito pouco que estavam habituados ao contacto dos brancos. Quando nos aproximámos, fugirão as creanças

e os cães começarão a latir. Este povo crê na immortalidade da alma e supõe que os espiritos apparecem muitas vezes á familia do defuncto. dizem q. deos esta de trás do Sol e que a sua unica occupação é a de fazê-lo andar; p^r. isso nunca lhe dirigem preces. Tem feiticeiros que exercem a medicina, mas quando o doente lhe morre nas mãos quase sempre o medico é victima da vingança da familia. Subindo o Paraguai, passamos no dia 28 de Março as duas embocaduras do S. Lourenço, deixando-as á nossa direita. Na manhã seguinte não partimos senão a huma óra, por termos feito huma observação de latitude. Após 4 horas de navegação vimos que estavamos em huma bahia sem saída que nos conduzia as abas dos montes dourados. Fomos obrigados avoltar a nosso campo da vespera, onde só chegamos alta noite. Reconhecendo que sem um guia não nos seria possivel encontrar o leito do rio perdido, no meio de um archipelago de ilhas e de braços, mandei tocar a corneta e dar tiros de espingarda, esperando attrahir p^r. esses meios algumas familia Guatas: mas vendo q. ninguem aparecia, mandei sahir a meia noite huma canôa em busca desses indios. No dia seguinte, 30, voltou anossa canôa ao romper do dia a acompanhada p^r. duas canôas contendo cada huma um homem, mulheres e crianças. Desta ves, graças aos nossos guias, encontramos o leito principal do rio que serpenteia ao pé das montanhas. Sahidos do archipelago de ilhas e de canaes, achamos o rio m^o. estreito, mas muito fundo e extremamente linpido. As margens, bem q. inundadas, estavão cobertas da mais bella vegetação. Com custo achámos ao anoitecer hum lugar secco onde passamos a noite de baixo de huma magnifica figueira. As duas familias de indios acamparão separadas huma da outra, e bem de pressa adormecerão deitados em boas pelles de tigre. No dia 1^o de Abril ao amanhecer vimo-nos sediados de grande numero de canoas de indeos Guatas, as mulheres formavão a grande maioria das pessoas q. as guarnecião. Pasáamos anoite perto da entrada do grande lago da Guaiva. No dia 2 ao romper do dia pozemos-nos a caminho. deixamos o Paraguay anossa direita e entramos no lago. A Guaiva é uma verdadeira Bahia. Corre p^r. entre altas montanhas formadas de enormes rochedos cobertos de densos bosques, nos quaes há muitos cactos correndo ao longo da praia vimos levantar hum tigre perto das canôas e fugir uivando. O lago na sua entrada forma uma garganta de hum quarto de legoas pouco mais ou menos de largura, e de trás das palmeiras q. bordão as suas margens levantão-se de toda aparte

altas montanhas: as praias são de arêa branca. Para o fundo alarga muito a baía, a sua direcção geral he para o sudueste: o seu comprimento será de duas legoas e em alguns lugares tem tres quartos de legua de largura, no centro é m^o. profunda, nas margens são verdes as suas aguas, o que me parece effeito de materiais vegetaes. Os indios Guatas disserão me q. tinham visto huma ou duas veses nestas regiões alguns estranhos, com quem não usavão entrar em relações, erão provavelmente chiquitos da Bolívia. pelas quatro oras da tarde, depois de termos dado volta no lago sahimos por hum braço que segundo nos informarão os selvagens communica com a Uberaba de noite ouvimos continuadamente em derredor de nós os uivos dos tigres. No dia 3, partimos muito cedo, o leito do rio desconhecido p^r. onde entramos está inteiramente atulhado de ervas aquaticas, p^r. entre as quaes difficilm^{te}. navegarão as canoas. A corrente do rio é pequena, anossa direita corria huma cadêa de montanhas outras das quaes deve passar o Paraguay em alguns lugares o rio, que forma differentes bahias grandes tem mais de meia legoa de largura. Esta communicação que tem cerca de seis leguas de comprimento pode vir adquirir grande importancia militar. Estas solidões são habitadas p^r. algumas familias isoladas dos Guatas. Este rio não éra conhecido dos geographos: proponho q. se lhe dê o nome de rio Pedro 2^o, em honra de S. M. I., esta região parece ser doentia p^r. que muita da nossa gente teve ali acesso de febre. Ao anoitecer desembarcámos subitamente no grande lago da uberaba, e nada póde descrever a magnificencia do paiz que se descortinou a nósos olhos. A rica vegetação que cobre as margens inundadas do rio cessa de repente, e um vasto mar sem limites, como o oceano se apresenta anossas vistas; uma ilha estença apparece na nossa frente mas de tras della nada se vê, nada senão o horizonte do lago destacando-se no azul puro do céu. Máo grado minhas ameaças e sollicitações, recusarão os indios guiar-nos no lago da Uberaba, o qual segundo nos disserão, não tem fim, um delles tinha-o navegado p^r. espaço de tres dias enão lhe chegou aver a sua extremidade, o que faz suppór que pelo menos tem de 25 a 30 leguas de comprimento. A direcção desta grande massa de agua é para oeste, os indios, que a temem m^o. p^r. causa das horriveis tempestades q. frequentemente a agitação, dão-lhe o nome de Tovrequebaco. Tristissimos p^r. não podermos continuar nossas explorações, procuramos voltar ao cahir do dia p^a o rio Paraguay, o que conseguimos entrando p^r. hum canal tortuoso cheio de

ilhas e bahias. Este passo estreito está obstruido em muitos lugares p^r. plantas aquaticas só no dia seguinte é que tornamos a entrar no Paraguay subindo depois ate Villa Maria, onde chegamos no dia 19. Soffremos muitos incomodos durante esta viagem. Como as aguas do rio, q. então ião muito altas cobrião as duas margens ate grande distancia, passamos p^r. diferentes veses muitos dias sem encontrar um lugar secco onde podessemos cozinhar nossos alimentos. Os primeiros viajantes q. penetrarão nesta região, tendo-se visto nas mesmas circunstancias derão-lhe de Pantano de Xarayes, com qual vem indicado nos antigos mappas. Dous dias antes de chegarmos a Villa Maria passámos pela boca do rio Jaurú, onde se acha apyramide levantada pelos commissarios portugueses e espanhóis p^a indicar os limites das duas grandes monarchias que tinham dividido entre si e a America do Sul. Não me he possivel exprimir muito q. nos fiserão sofrer os mosquitos no decurço desta viagem; milhões destes venenosos insectos cobrião nossos corpos, penetravão com o seu ferrão os nossos vestidos e nos não deixavão gosar um instante de repouso nem de dia nem denoite. Houve a occazião em que julguei emlouquecer, era impossivel comer. Tendo notado anossa gente q. anuvem q. formão estes terriveis inceletos p^r. cima do rio não se elevava a grande altura subião as arvores logo que desembarcavamos. Em Villa Maria encontramos anossa caravana de mulas e callos [sic] que ali nos esperava com hum piquete de Cavallaria e depois de passarmos alguns dias nessa villa p^a determinar a sua posição geographica entramos nos desertos habitados pelos selvagens Bororós q. felism^{te}. atravessámos p^a chegar a Villa empestada de Mato grosso. A nossa navegação no Paraguai nos assegura q. desde afoz do Jaurú ate o forte de Borbão, não recebe o Paraguai rio algum q. venha do oeste, e que os esforços q. faz o governo de Bolivia p^a estabelecer p^r. esse lago uma navegação serão consequentemente sem resultado. Os melhores mapas taes como o do Arrosmith e de Brué[sic], não indicão menos de quatro e de cinco rios imaginarios nessa região. Tal é Sr. ministro a relação resumida dessa escursão que em tres meses nos fez percorrer as fronteiras do Brasil com Paraguai e Bolivia, e explorar os grandes lagos de Uberaba e Gaiva, os quaes bem como a região de Xarayes nunca q. eu saiba tinham sido visitadas p^r. europeos. Rogo a VEx^a se digne receber a segurança do profundo respeito.